

Acta do Access Africa

vol.1.3 Set 2008

Actualizacao sobre o Desenvolvimento do Programa de Assinatura do Access Africa

Bem vindos à terceira edição da Acta do Access Africa!

Espero que esta vos deixe actualizados com relação aos desenvolvimentos no Access Africa ao longo do último mês. Caso deseje obter mais detalhes favor contactar me no lhendricks@care.org ou pelo telefone 255(0)784 348474.

Em Destaque: O Sistema de VSLA MIS

Ao longo do ultimo ano a CARE implementou um novo sistema de MIS, elaborado especificamente para os grupos VSLA. Este software foi desenhado por Hugh Allen e Chuck Waterfield, os quais estou certo que muitos de vocês conhecem. A CARE contribuiu significativamente com subsídios no desenho do sistema de MIS. A pilotagem do MIS foi liderado por Abdoul Karim Coulibaly no Niger, Mali, Etiopia e Malawi.

O MIS é uma ferramenta baseada em excel que permite que os programas acompanhem e supervisionem as funções de cada Oficial de Campo. Estes são consolidados num sistema de desempenho de todo programa. O MIS esta disponível para os programas que guardam registos por escrito e, de forma simplificada, para os que não o fazem. Este MIS oferece rácios de desempenho para os Oficiais de Campo individualmente e para o programa no geral. Isto permite que o mesmo seja usado como uma ferramenta eficiente de gestão de projecto ao mesmo tempo que coloca à disposição a informação sobre os programas que o Access Africa vai precisar para o relatório global. O MIS será incorporado em todos os programas do Access Africa ao longo do próximo ano. Segue em baixo uma lista dos Rácios de Gestão do Desempenho identificados pelo sistema de MIS. A começar em Janeiro de 2009, o Access Africa vai passar a emitir um relatório trimestral com os rácios para cada país e para o programa no seu todo. É importante notar que o MIS é apenas uma componente de todo o sistema de M&A para o Access Africa. Edições futuras da Acta irão destacar as outras componentes.

Access Africa Aqui e Ali

- No dia 20 Lauren Hendricks reuniu com a Vice Presidente da Africa do Sul para lhe dar um informe sobre o Access Africa. A Vice Presidente está pessoalmente interessada na microfinança e visitou programas no México e India. Um encontro de seguimento que vai incluir a CARE Africa do Sul está previsto para 8 de Setembro.
- No dia 21 de Agosto Lauren Hendricks, Rene Celaya (ACD CARE Moçambique) e Alfredo Chamusso, (Conselheiro de Aprendizagem na CARE Moçambique) foram convidados do Banco ABSA Moçambique, a filial local do Banco Barclays, num evento de gala para celebrar o aniversario do ABSA em Moçambique. O ABSA usou o evento para anunciar a parceria da CARE com o Barclays para a expansão da VSLA. O Presidente e a Primeira Dama de Moçambique foram os convidados de honra no evento. A Primeira Dama anunciou que ela será a patrona desta parceria em Moçambique.
- O Access Africa foi apresentado na Conferência Africana da Revolução Verde em Oslo, Noruega. Lauren Hendricks falou no painel da plenária com o título "Financiamento da Revolução Verde". Outros painelistas da sessão incluíam James Mwangi, Director Executivo da Equity Bank Limited; Clive Tasker, Director Executivo do Standard Bank Africa, Aly Abou Sabaa, Director, departamento de Agricultura e Agro-Indústria, grupo do Banco Africano de Desenvolvimento; e Juerg Trueb, Director Geral da Companhia de Reseguro da Suíça. Foi um grupo de prestígio, e foi com satisfação que tivemos o Access Africa presente a esse nível. Os oradores principais nesse evento incluíram Kofi Annan e Bingu wa Mutharika. Presidente da Republica do Malawi.

O Rácio utilizado para a associação de poupança crédito comunitário - VS&L

Ratio No.	Ratio/Número	Unidade	Fórmula
Satisfação do cliente			
R1	Taxa de participação	%	Número de membros que participam na reunião/ membros activos no momento da recolha de dados
R2	Taxa de retenção (%)	%	Número de membros activos / (Número de membros activos + Número de desistências)
R3	Taxa de aumento da adesão	%	(Número de membros activos no presente - Número de embros no início do ciclo) / Número de membros no início do ciclo
Desempenho financeiro (a nível de Associação)			
R4	Média de poup. p/ membro até à data	moeda internacional	Valor cumulativo das poupanças/Nº De membros activos
R5	Rendibilidade anualizado das poupanças	%	(Lucros-Perdas / Valor cumulativo das poupanças/2) x (52/Idade média das Associações expressa em semanas)
R6	Investimento médio dos membros	moeda internacional	(Activos - Passivos) / Membros activos
R7	Valor médio dos empréstimos	moeda internacional	Valor dos empréstimos activos / Número de empréstimos activos
R8	Carteira em risco	%	Valor de empréstimos em atraso / Valor dos empréstimos activos
R9	Perdas de empr: empr.	%	Valor de baixas de empréstimos não cobráveis / Valor médio de empréstimos activos
R10	Taxa de cobertura de risco	%	Lucro líquido / Valor de empréstimos atrasados
Eficiência operacional (a nível de Associação)			
R11	% de membros com empréstimos activos	%	Número de mutuários/ Número de membros activos
R12	Taxa de utilização do fundo	%	Valor de empréstimos por liquidar / (Activos totais - Activos Fixos)
Eficiência operacional (organização implementadora)			
R13	Carga de casos: Associações por pessoal de campo	Number	Número total de Associações supervisionadas/ Número de pessoal de campo
R14	Carga de casos: indivíduos por pessoal de campo	Number	Número total de membros activos / Número de pessoal de campo
R15	Proporção de pessoal do campo/ pessoal total	%	Número de pessoal de campo / Número total de funcionários
R16	Custo por membro assistido	moeda internacional	Custos totais do programa até à data / (Total de membros activos + Total de membros graduados)
ER1	Carteira externos em risco	%	Valor de externos empréstimos em atraso / Valor dos externos empréstimos activos
ER2	Captação externa	%	Passivos Externos / (Activos - Passivos Externos)

Em Destaque: Resumo das Constatações do SII nos VSL e no Empoderamento das mulheres

Em 2005, a CARE Internacional desenvolveu um novo processo central de trabalho titulado 'Inquérito do Impacto Estratégico' (SII). O SII foi concebido de modo a melhor se compreender como é que os projectos da CARE exercem impacto nas causas subjacentes da pobreza e alcançam o empoderamento das mulheres. Para compreender a diferença do SII em comparação com uma avaliação é importante notar que por definição, ele é um processo de níveis múltiplos, multi-anual e de método múltiplos. Assim, o primeiro SII propôs um compromisso de pesquisa de 3 anos sobre o empoderamento da mulher com a pesquisa original de campo a decorrer em 25-30 escritórios nacionais, alguns dos programas seleccionados incluíam a metodologia das Poupanças e Crédito de Aldeias (VS&L) da CARE, também conhecido na Ásia como metodologia de Grupo de Auto Ajuda. A VS&L promove associações de poupança e crédito auto geridas localmente nas zonas rurais. Enquanto que a CARE possui muitos grupos mistos de VS&L, a maioria e desenho original da metodologia era para servir como solidariedade no seio das mulheres. O sistema adaptável de auto gestão possibilita a que os membros respondam às oportunidades económicas que se apresentam assim como a choques imprevistos que podem tipicamente conduzi-los para um ciclo de dívida incontrolável e insolúvel causando assim a venda de bens produtivos e de uso doméstico. Ao longo do tempo, a metodologia de VS&L assumiu que participar em associações possibilita que as mulheres assumam mais capacidades de liderança no seu agregado e nos empreendimentos. O SII analisou com profundidade esta assunção e emergiu com constatações que tanto confirmam esta assunção ou demonstram alguns resultados não tencionados.

Durante os últimos meses, Abdoul Karim Coulibaly e Sybil Chidiac tem estado a trabalhar juntos na elaboração de um resumo que capta as constatações globais do VS&L e estudos sobre o Empoderamento das Mulheres realizados no Uganda (2007), Mali (2006), Tanzânia (2006), Niger (2005) e Índia (2005). O resumo de 3 páginas (que pode ser descarregado do seguinte sítio: <http://usago.care.org/signatureprograms/default.aspx>) destaca os resultados alcançados no âmbito do quadro de pesquisa global que é composto de três dimensões do empoderamento da mulher. Agência, Estrutura e Relações. Consta em baixo uma porção do documento que focaliza sobre como é que o Access Africa pensa utilizar as constatações do SII. Visite o website para descarregar todo o documento.

COMO É QUE O ACCESS AFRICA INCORPORA AS CONSTATAÇÕES?

Enfoque estratégico sobre o Empoderamento Económico e Social

A exclusão dos mais pobres foi a constatação dominante que emergiu de muitos SII. O Access Africa ainda está a procura de contribuições sobre como é que os programas podem ser adaptados para assegurar que populações marginalizadas e vulneráveis específicas a um país possam ser visadas e programas específicos desenvolvidos para incorporar as suas necessidades. Baseando-se nas constatações do SII, o Access Africa procura desenvolver metodologias que pretendem assegurar que os programas de VS&L incidam em atingir as populações que vivem com menos de \$2 por dia e que são consideradas marginalizadas ou vulneráveis. Já sugerido está a incorporação de medidas de pobreza e definição do alvo em avaliações de linha de base dos escritórios nacionais a serem realizadas como parte da estratégia do CO.

A metodologia de VS&L que está actualmente a ser replicada pelo Access Africa pensa incorporar métodos que dedicam enfoque na abordagem do acesso a assuntos relacionados com serviços financeiros assim como a barreiras de natureza estrutural que impedem o empoderamento social das mulheres. Já a esta altura as constatações falam dos níveis de confiança assumidos pelas mulheres membros de VS&L assim como a sua marcada capacidade de se envolverem nas esferas social e política. Fora a mudança da agência provocada através dos programas de VS&L maiores mudanças com impacto no ambiente facilitador e nas posições sociais (nas linhas de áreas relacionais e estruturais) serão assumidas através de actividades específicas de programa e advocacia.

O Access Africa prevê desenvolver e pilotar novos modelos de metodologia de VS&L para abordar as mudanças estruturais. Os projectos de VS&L tem tido impacto relativamente pequeno ao nível estrutural da desigualdade do género, maioritariamente, porque eles não visavam estes níveis. Mesmo os projectos que usam VS&L como ponto

de saída muitas vezes usam-no para iniciativas comunitárias ou inter-comunitárias sem planificar particularmente para mudanças estruturais. Ao mesmo tempo, o Access Africa reconhece que em muitos dos meio ambientes em que a CARE opera os costumes e religiões podem se tornar num obstáculo para o favorecimento das mudanças estruturais necessárias para empoderar os membros mais vulneráveis da comunidade, geralmente as mulheres: particularmente se as pessoas considerarem estas mudanças como uma afronta aos seus valores fundamentais. O Access Africa pretende analisar estes factores e desenvolver modelos para testar a inclusão do VS&L junto com as populações geralmente marginalizadas.

Calendario e Metas do Access Africa AF09

Função	Mês Início	Mês Fim	Situação
Estratégia			
Estratégia Concluída	Ago-08	Ago-08	Concluído
Estratégia Condensada Concluída	Ago-08	Ago-08	Concluído
Estratégia de Branding	Ago-08	Set-08	Em Curso
Revisão do Sector Financeiro	Ago-08	Set-08	Em Curso
Estratégia de Advocacia	Ago-08	Set-08	Em Curso
Estratégia de Tecnologia	Ago-08	Set-08	Em Curso
Pacote Promocional	Set-08	Dez-08	Em Curso
Vida Detalhada do Orçam do Projecto	Set-08	Out-08	Por Iniciar
Apresentar Quadro de Advocacia ao SPCC	Set-08	Out-08	Por Iniciar
Interacção do Escritório Nacional			
Quadro de Estratégia do CO	Ago-08	Ago-08	Em Curso
File 1 das Estratégias do CO	Ago-08	Jun-09	Adiado
MIS em uso e relatórios trimestrais	Jul-08	Jun-09	Em Curso
Fila 2 da Capacitação do CO	Jan-09	Jun-09	Por Iniciar
Criação da Governação AA			
Criação de Painel de Assessores Externos	Out-08	Dez-08	Por Iniciar
Criação de Comité Interno de Trabalho	Ago-08	Out-08	Adiado
Criação de Comité de Trabalho	Ago-08	Out-08	Em Curso
Concluir os Planos de KM e de Comunicação Interna			
Quadro de M&A	Ago-08	Set-08	Em Curso
Plano de Comunicações	Ago-08	Out-08	Em Curso
Visita de Campo na Índia	Nov-08	Nov-08	Em Curso
Quadro de Aprendizagem	Out-08	Dez-08	Por Iniciar
Estado do Relatório do Sector	Jan-09	Jan-09	Adiado
Conjunto de Aprendizagem Técnica	Jan-09	Jun-09	Por Iniciar
Assegurar Parcerias Existentes			
Plano de Negócios do IBM	Ago-08	Out-08	Em Curso
Contracto Final de Gates	Set-08	Set-08	Concluído
Contracto Final do Barclays	Dez-08	Dez-08	Por Iniciar
Financiamento do IBM	Nov-08	Jan-08	Por Iniciar
Fundo de Investimento da MicroVest Lançado	Mar-09	Mar-09	Em Curso
Identificar Novos Parceiros			
Parceiros de MFI	Oct-08	Jun-09	Por Iniciar
Parceiros de Advocacia	Nov-08	Jun-09	Por Iniciar
Parceiros de Tecnologia	Out-08	Jun-09	Por Iniciar

CONTACTE Nos

Lauren Hendricks
Directora Executiva
+255 (0)784 348474
lhendricks@care.org

Prabhat Labh
Conselheiro Tecnico Senior,
Parcerias
+255 (0)783 010972
plabh@care.org

Abdoul Karim Coulibaly
Conselheiro Tecnico, Monitoria e
Avaliação
+255 (0)783 010901
acoulibaly@care.org

John Manollo
Gestor de Transporte e Compras
+255 (0)784 951216
jmanollo@care.org

Os Programas de Assinatura já possuem um website que contém informação sobre o Access Africa, Assunto de Mães e Poder no Seio. Você pode ter acesso ao sítio clicando no seguinte *link*. <http://usago.care.org/signatureprograms/default.aspx>. Quando solicitado o seu nome de utilizador e senha, use a sua informação da de email da CARE. Para o pessoal do Escritório Nacional sem a conta care.org, foi criado um nome de utilizador e senha universais para convidados. Lance o nome do utilizador wsscaredcare e a senha abc!123.